



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@mail.telepac.pt

QUALIDADE DAS CHEFIAS É DETERMINANTE NA REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA!

A qualidade das chefias é um dos pontos críticos que as reformas da Administração Pública não têm atacado e deviam fazê-lo. É o ponto de vista do economista João Ferreira do Amaral, docente do Instituto Superior de Economia e Gestão, expresso no seminário sobre o futuro do sector, que decorre no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), promovido pelo STE.

Para João Ferreira do Amaral, “a Administração Pública será o que forem as respectivas chefias”. Assim, “independentemente de serem nomeadas por escolha ou concurso – todos os candidatos de todos os níveis (incluindo director-geral) deveriam estar previamente habilitados com uma formação adequada ao nível para que são nomeados, através de cursos próprios ministrados pelo Instituto Nacional de Administração (INA)”.

É que – para o referido economista – “a chefia deverá ser encarada como uma carreira” e essa é a única maneira de a avaliação de desempenho “ter consequências”.

João Ferreira do Amaral defende a avaliação de desempenho “tanto a nível dos serviços como dos trabalhadores e que esta avaliação tenha



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@mail.telepac.pt

consequências sobre as carreiras das chefias e dos trabalhadores em geral”.

Na sua comunicação ao seminário, João Ferreira do Amaral – para quem é fundamental a redução drástica do número de assessores nos gabinetes ministeriais para “evitar o prosseguimento de uma administração paralela, normalmente muito incompetente” – defendeu também que o *outsourcing* (recurso a serviços exteriores à Administração) seja objecto de cuidados especiais “devendo entrar obrigatoriamente como factor de especial relevância na avaliação dos serviços e das respectivas chefias, a qualidade e o custo dos serviços externos contratados”.

Lisboa, 2009-10-28

A Direcção